



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

 /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XIV nº 4463 – 29 de outubro de 2012

Bomtempo é eleito o novo prefeito de Petrópolis

O candidato do PSB, Rubens Bomtempo, é o novo prefeito de Petrópolis. Ex-prefeito por duas oportunidades, entre 2001 e 2008, o candidato teve 87.317 votos, o que representa 56,05% do total das urnas apuradas. Seu concorrente, Bernardo Rossi, do PMDB, teve 68.469 votos, ou 43,95%.

A disputa no segundo turno, entre Bernardo Rossi (PMDB) e Rubens Bomtempo (PSB), foi definida no último dia 18 pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

Bomtempo tinha ficado em segundo lugar no primeiro turno, mas concorreu como candidato indeferido com recurso e seus votos foram contados separadamente. Teve suas contas na administração da prefeitura, no período de 2001 a 2008, rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro por não ter recolhido valores devidos ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Segundo a Lei da Ficha Limpa, ficam inelegíveis para qualquer cargo quem tiver as contas rejeitadas por improbidade administrativa.

Por isso, no dia 15 de outubro, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro definiu que segundo turno ocorreria entre Rossi e Paulo Mustrangi (PT), terceiro colocado no pleito. Mas essa decisão foi derrubada pelo TSE.

Abstenções, votos brancos e nulos chegam a 85.614

A tendência do eleitor petropolitano de negar seu voto aos candidatos a prefeito, já demonstrada no primeiro turno, cresceu na votação de ontem. A soma de votos nulos e brancos com o número de eleitores que sequer compareceram às seções eleitorais alcançou 85.614, quase a quantidade de votos com que os petropolitanos elegeram Rubens Bomtempo – 87.317 – e mais que o total de votos dados a Bernardo Rossi – 68.469.

No primeiro turno das eleições, 44.652 eleitores petropolitanos se abstiveram de votar. Outros 10.004 votaram em branco e 18.042 anularam seus votos. Ontem, menos eleitores – 7.806 – votaram em branco, mas cresceram os números da abstenção – 54.480 – e de votos nulos – 23.328.

O complicado e demorado processo político para confirmação do registro da candidatura de Rubens Bomtempo, que só ocorreu depois do primeiro turno, foi um dos principais motivos atribuídos por especialistas, pelo elevado número de eleitores que deixaram de votar.

Projeto-piloto de segurança será discutido no dia 07

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, se reúne no próximo dia 07 de novembro, às 15h, com a Fenaban, em São Paulo, para discutir o projeto-piloto de segurança bancária, uma das conquistas da Campanha Nacional dos Bancários 2012. Os bancos indicaram as cidades de Recife, Olinda e Jaboatão para a sua implantação.

Além do Comando Nacional, participará da reunião o Coletivo Nacional de Segurança Bancária da Contraf-CUT. Trata-se de um espaço de participação de federações e sindicatos e que tem desempenhado importante papel nas mesas temáticas de Segurança Bancária com a Fenaban e nas reuniões da Comissão Consultiva de Assuntos de Segurança Privada (Casp) na Polícia Federal.

Dentre os equipamentos defendidos pelos trabalhadores, muitos já instalados em várias unidades por força de leis municipais e da mobilização de bancários, vigilantes e sociedade, destacam-se a porta giratória com detectores de metais antes do autoatendimento, câmeras internas e externas com monitoramento em tempo real fora do local controlado, vidros blindados nas janelas e fachadas externas, biombos entre a fila de espera e a bateria de caixas, e divisórias opacas entre os caixas eletrônicos, dentre outras.

"Também queremos abertura e fechamento das unidades por empresas especializadas em segurança, fim da guarda das chaves por bancários e vigilantes, escudo de proteção com assento para vigilantes e isenção de tarifas de transferência de recursos (DOC, TED) para reduzir saques e evitar que clientes sejam alvos de assaltantes", aponta Ademir Wiederkehr, secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária.

"O projeto-piloto será uma boa oportunidade para mostrar aos bancos a importância e a eficiência das medidas que os trabalhadores vêm defendendo contra assaltos e sequestros, pois não é possível trabalhar em ambientes inseguros e vulneráveis, expondo a vida das pessoas ao ataque de quadrilhas cada vez mais atrevidas, aparelhadas e explosivas", conclui Ademir.

